

Área Temática: Saúde

Amanda Câmara Miranda¹, Daviany Oliveira Lima¹, Ellen Priscylla da Silva Oliveira¹, Leticia Serrano de Alcântara¹, Cláudia Carneiro da Silva², Aline Menezes Guedes Dias de Araújo² Marine Raquel Diniz da Rosa³

¹Fonoaudiologia, discente voluntário.

²Fonoaudiologia, servidoras técnicas colaboradoras.

³Fonoaudiologia, orientador.

Utilização de potenciais evocados auditivos de curta latência na avaliação do zumbido.

RESUMO: O zumbido é uma sensação sonora não relacionada a nenhuma fonte externa. É considerado um sintoma, proveniente do acometimento de qualquer parte das vias auditivas, seja por afecção da orelha externa, média ou interna ou do nervo auditivo, tronco encefálico e/ou córtex cerebral. O Exame de Potencial Evocado Auditivo de Tronco encefálico pode representar uma alternativa para detectar possíveis alterações auditivas centrais que possam estar presentes nos indivíduos com queixa de zumbido. Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial evocado auditivo do tronco encefálico em indivíduos com queixa de zumbido. **Métodos:** Participaram desta pesquisa 28 voluntários, com queixa de zumbido unilateral ou bilateral, com idade entre 17 e 76 anos, de ambos os sexos. Os participantes foram atendidos na extensão direcionada a pacientes com queixa de zumbido. Foram adotados como critérios de inclusão para compor o grupo de estudo: Indivíduos entre 17 e 80 anos; com queixa de zumbido unilateral ou bilateral e crônico (zumbido por mais de três meses). Em relação aos critérios de exclusão, não participaram do estudo: Indivíduos com zumbido flutuante; indivíduos com quaisquer comprometimentos cognitivo, neurológico e de comunicação. Para o registro do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico foi realizada a avaliação das latências absolutas e interpicos das ondas I, III e V, a fim de verificar a integridade de via auditiva. Utilizou-se como padrão de normalidade, os valores das latências absolutas : I: 1,34 – 1,74ms; III: 3,40 – 4,00ms; V: 5,22 - 5,98ms, e das latências interpicos I – III: 1, 88 – 2,52ms; III – V: 1,50 – 2, 18ms; I – V: 3,68 – 4,40ms, sendo utilizado 2ms como desvio padrão . **Resultados:** Ao verificar as latências absolutas e interpicos do exame, observou-se que todos estão dentro do padrão de normalidade bilateralmente. **Conclusão:** Não se encontrou alteração nas latencias absolutas e interpicos nestes individuos. Diante disto, são necessarios novos estudos que possam maximizar a precisão e a confiabilidade deste exame, bem como justificar a utilização de tais potenciais, auxiliando no acompanhamento do processo terapêutico da habituação do zumbido.

Palavras-chave: Eletrofisiologia, Tinnitus , Audiologia.